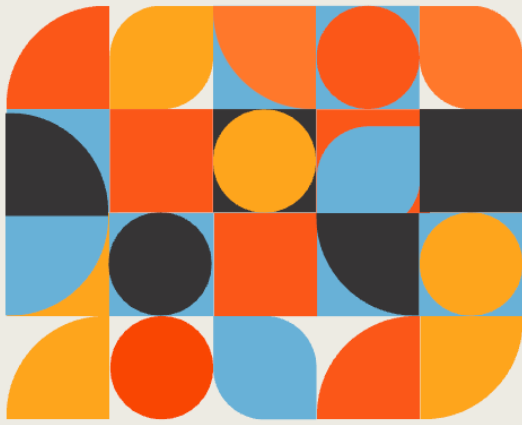




VESTUÁRIO PARA AMPUTADOS SEM PRÓTESES: MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA

Gallina, Pedro Leonardo Sangaleti; Doutorando; Universidade Estadual Paulista – UNESP,
pedro.gallina@unesp.br¹;

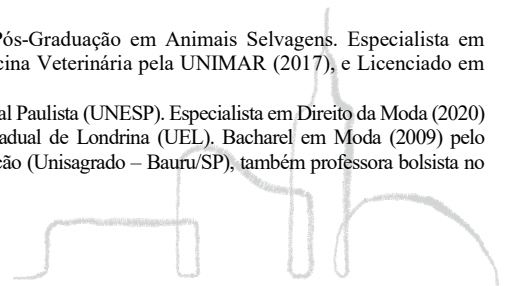
Viggiani, Maria Fernanda Sornas; Doutoranda; Universidade Estadual Paulista – UNESP,
fernanda.sornas@unesp.br².

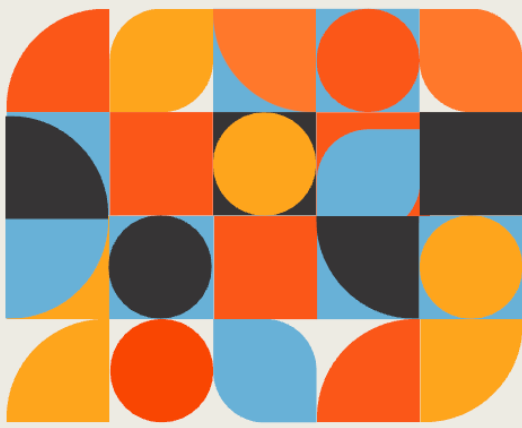
RESUMO

O desenvolvimento de vestuário adaptado para pessoas com mobilidade reduzida por amputação, que não utilizam próteses, é um tema pouco explorado na produção acadêmica voltada ao vestuário. A crescente demanda por roupas ergonômicas, de fácil uso, produzidas com tecidos sustentáveis e que promovam a inclusão social reforça a importância do design universal na moda. Paiva e Goellner (2008) destacam que a ergonomia é essencial para garantir autonomia e conforto, enquanto a sustentabilidade traduz uma responsabilidade social no processo de criação. O objetivo geral desse estudo é mapear a produção acadêmica nacional sobre desenvolvimento de roupas para amputados sem próteses, focando em ergonomia, facilidade de uso e inclusão social. Os objetivos específicos são: (1) investigar a produção científica; (2) analisar abordagens ergonômicas e facilidade no vestir e despir; e (3) identificar práticas de inclusão social. A metodologia adotada foi revisão bibliográfica assistemática, com levantamento em bases acadêmicas de artigos, dissertações e teses relacionados ao vestuário adaptado para amputados sem próteses. Selecionaram-se textos pela relevância, atualidade e aderência aos objetivos. A análise qualitativa focou em ergonomia (física), materiais sustentáveis (têxtil), design inclusivo e impactos sociais. Os resultados indicam escassez de estudos sobre vestuário adaptado para amputados sem próteses, evidenciando necessidade de expansão do campo. A ergonomia no vestuário, com aberturas estratégicas e fechos de fácil

¹ Doutorando e Mestre em Anatomia pela Universidade Estadual Paulista, Câmpus FMVZ, Programa de Pós-Graduação em Animais Selvagens. Especialista em dissecação (2018) pela UNIMAR, e especialista em psiquiatria (2020), pela ANCLIVEPA. Bacharel em Medicina Veterinária pela UNIMAR (2017), e Licenciado em Biologia pela Ibra (2023).

² Doutoranda e Mestre em Design pela Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC) da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Especialista em Direito da Moda (2020) e Gestão Empresarial (2011) pelo UniCesumar e em Moda, Produto e Comunicação (2011) pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Bacharel em Moda (2009) pelo UniCesumar. Professora na Faculdade do Interior Paulista (FAIP, Marília/SP) e no Centro Universitário Sagrado Coração (Unisagrado – Bauru/SP), também professora bolsista no Instituto Federal de São Paulo (Campus Bauru/SP).





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

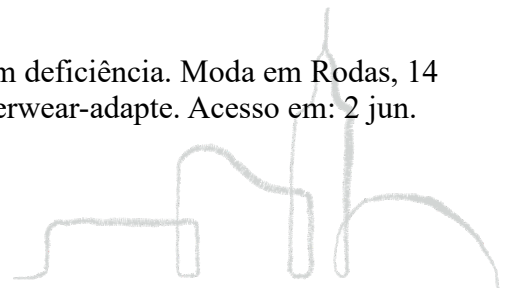
manuseio, é fundamental para o conforto e autonomia. Observa-se valorização crescente do uso de tecidos ecológicos, como algodão orgânico e fibras recicladas, refletindo preocupação ambiental e responsabilidade social. O vestuário adaptado vai além da funcionalidade, sendo ferramenta de inclusão social e valorização da identidade, permitindo expressão pessoal com dignidade (Paiva; Goellner, 2008). A linha Adapt&, lançada pela marca Reserva em 2021, em parceria com a Equal Moda Inclusiva, é um exemplo de iniciativa de moda inclusiva. Voltada a pessoas com deficiência, a coleção mantém o design convencional e incorpora funcionalidades como zíperes laterais e botões de pressão. Em 2023, passou a incluir roupas íntimas adaptadas e atendimento com Libras e audiodescrição (Moda em Rodas, 2023). No entanto, a linha é voltada principalmente a usuários de próteses, enquanto amputados sem próteses seguem adaptando suas roupas com costureiras particulares, o que evidencia uma lacuna de mercado. O conhecimento anatômico e fisiológico do membro amputado é crucial para o vestuário adaptado, pois a preservação das estruturas musculares e neuromusculares influencia funcionalidade e conforto (Netter, 2011; Moore *et al.*, 2014). A reabilitação e readaptação, incluindo aspectos psicossociais, devem ser considerados na concepção para favorecer o bem-estar e a inclusão social (Dunn, 2017). As lacunas indicam a necessidade de pesquisas que combinem tecnologias acessíveis, materiais sustentáveis e participação ativa dos usuários, ampliando a oferta e qualidade do vestuário adaptado. Conclui-se que o avanço do vestuário adaptado para amputados sem próteses no Brasil exige esforço multidisciplinar que incorpore princípios ergonômicos, ambientais e sociais. O design universal aliado à sustentabilidade deve ser fortalecido para promover autonomia, conforto e inclusão, considerando especificidades anatômicas e fisiológicas da população.

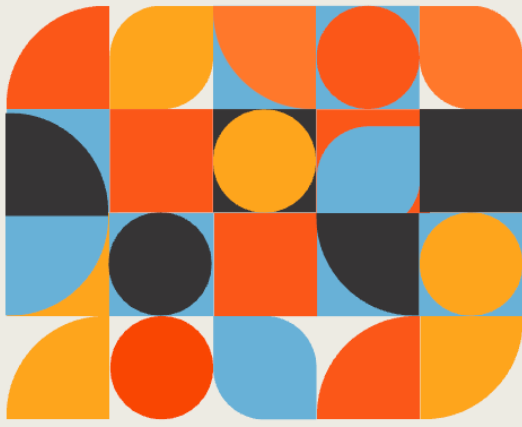
Palavras-chave: Design universal; Moda inclusiva; Vestuário adaptado.

Referências

DUNN, D. S. **Psychosocial Aspects of Disability: Insider Perspectives and Strategies for Counselors**. 2. ed. Springer Publishing Company, 2017.

MODA EM RODAS. Reserva lança underwear adaptado para pessoas com deficiência. Moda em Rodas, 14 mar. 2023. Disponível em: <https://www.modaemrodas.com/post/linha-underwear-adapte>. Acesso em: 2 jun. 2025.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia Humana**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

PAIVA, L. L.; GOELLNER, S. V.. Reinventando a vida: um estudo qualitativo sobre os significados culturais atribuídos à reconstrução corporal de amputados mediante a protetização. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 12, n. 26, set. 2008. DOI: 10.1590/S1414-32832008000300003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/YDTvRGVS5VGT4v4cmLy5vhh/>. Acesso em: 2 jun. 2025.

